



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI

**Departamento Regional
de São Paulo**

**Faculdade de Tecnologia
SENAI “Nadir Dias de
Figueiredo”**

**Relatório de
Auto avaliação
Institucional**

São Paulo
Março/2018



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
Dados da Instituição – Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”.	3
1.1 Composição da CPA	5
1.2 Credenciamento da IES.....	6
1.3 Recredenciamento da IES	6
1.4 Autorização do Curso Superior	6
1.5 Reconhecimento de Curso	6
1.6 Renovação de Reconhecimento de Curso.....	6
2. METODOLOGIA	7
2.1 Planejamento Estratégico da Auto avaliação	7
2.2 Base Legal da IES.....	8
2.3 Referencial de Gestão	8
2.4 PROVEI.....	9
2.5 Acompanhamento da Ação Educacional	9
2.6 SAPES.....	10
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	15
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas	27
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão	38
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física	50
<i>Análise dos dados e das informações</i>	<i>53</i>
<i>Ações com base nas análises.....</i>	<i>56</i>

1. INTRODUÇÃO

Dados da Instituição – Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”.

Nome: Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”

Código da IES: 4815

Caracterização: Instituição privada sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Estado: São Paulo

Cidade: Osasco

Endereço: Rua Ari Barroso, 305 – Presidente Altino, Osasco/SP

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” está sediada nas dependências da Escola SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”.

A Escola SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” iniciou suas atividades em 1959, quando Osasco ainda era um bairro da capital paulista. Estava localizada à Avenida Cruzeiro do Sul, em prédio construído pela Cooperativa Rochdale, em regime de comodato.

Em janeiro de 1968, por força da extinção do convênio com a Cooperativa Rochdale, a Escola mudou-se para prédio próprio, sede atual, na rua Ari Barroso 305, no bairro de Presidente Altino. Nesses quase 50 anos de existência, a escola oferece seu trabalho educacional assegurando a todos os seus alunos um desenvolvimento pleno e, ao mesmo tempo, o acesso aos conhecimentos necessários à sua atuação na sociedade.

Com a implantação do Curso Técnico de Metalurgia, a partir de 1971, buscou atender a então crescente demanda por técnicos de nível médio. Atualmente, além de oferecer o Curso Técnico de Metalurgia, possui também o Curso Técnico de Soldagem e os cursos de aprendizagem industrial nas ocupações de eletricista de manutenção eletroeletrônica, mecânico de usinagem e modelador industrial.

Em 2002, com a instalação do Laboratório de Ensaaios Metalúrgicos, credenciado pelo INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, a escola passou a integrar a Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaaios – RBLE, iniciando a prestação de serviços a empresas e entidades.

Com uma forte e moderna base tecnológica instalada e recursos humanos de elevada competência, a unidade é referência na área de Metalurgia, credenciada pelo Ministério da Educação como Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, para oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, teve o seu funcionamento autorizado pela Portaria do MEC/SETEC nº 469, de 07/10/2008, publicada no DOU de 09/10/2008.

Em 2010, a Faculdade ofertou o primeiro programa de pós-graduação *lato sensu*, “Automação e Inspeção em Soldagem”. O Formato modular deste curso permite, também, a oferta de programas de extensão. Além disso, obteve em 08/03/2016 a aprovação dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de Engenharia de Soldagem e Engenharia de Fundição, ambos com carga horária de 450 horas.

A Faculdade incentiva frequentemente o desenvolvimento de projetos integradores na disciplina de Projetos, principalmente de caráter inovador, com a participação direta da indústria, docentes e alunos, além do programa INOVA SENAI, este mais voltado aos docentes e alunos.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” oferta, para a comunidade, como extensão universitária os programas que visam difundir conhecimentos da área da metalurgia. Estes programas são denominados Formação Inicial e Continuada.

Hoje a Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, além de atuar de forma harmônica e integrada com todas as outras ofertas educacionais do campus, oferece:

- 01 (um) curso superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, com 40 (quarenta) vagas anuais;
- 02 (dois) cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo:

Quadro 1. Oferta de Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia SENAI Nadir Dias de Figueiredo

Curso	Vagas autorizadas	Vagas ofertadas no período, sábados integral	Ato Normativo
Engenharia de Soldagem	22	22	Resolução nº 11/2015, de 25/03/15 do Conselho Nacional do SENAI e Parecer AUDI-E nº10, de 5/2/16
Engenharia de Fundição	22	22	Resolução nº 11/2015, de 25/03/15 do Conselho Nacional do SENAI e Parecer AUDI-E nº10, de 5/2/16

1.1 Composição da CPA

Quadro 2. CPA da Faculdade

Nome	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil).
José Saturnino Poepcke	Diretor da Faculdade
Edson da Silva Urtado	Representante da Indústria
Eduardo Francisco da Silva	Coordenador de Atividades Pedagógicas e Coordenador do curso.
Glauber Silva de Oliveira	Coordenador de Atividades Técnicas
Odilon de Moraes Junior	Professor Especialista
Paulo Eduardo Alves Fernandes	Professor Doutor
Marcelo Lopes da Silva	Professor Especialista
Welmo de Sousa Silva	Representante do corpo discente

Período de Mandato da CPA: Entre 23/01/2017 a 22/01/2019

Ato de designação da CPA: Portaria do Diretor da Unidade

1.2 Credenciamento da IES

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” está localizada na Rua Ari Barroso, 305 – Presidente Altino – Osasco. Foi credenciada como instituição de educação superior pela Portaria MEC nº 1.228 de 06/10/2008 publicada no DOU de 07/10/2008.

1.3 Recredenciamento da IES

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” teve sua renovação de credenciamento efetivado pelo MEC, pelo prazo de 4 (quatro) anos, a partir de 19/01/2017, fixado pela então vigente Portaria Normativa nº2, de 4 de janeiro de 2016, observando o disposto no artigo 4º da Lei nº 10.870, de maio de 2004, bem como art. 10 § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, conforme consta do processo e-MEC nº 201115201.

1.4 Autorização do Curso Superior

Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, que teve o seu funcionamento autorizado pela Portaria do MEC/SETEC nº 469, de 07/10/2008, publicada no DOU de 09/10/2008.

1.5 Reconhecimento de Curso

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” teve seu reconhecimento efetivado pelo código pelo Registro e-MEC nº 201002096, publicada no DOU de 01/06/2012, código da avaliação 87620, obtendo conceito final 4 em uma escala de 0 a 5.

1.6 Renovação de Reconhecimento de Curso

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” teve sua renovação de reconhecimento efetivado pelo e-MEC nº 201350485, publicada no DOU de 04/07/2016.

Este relatório está organizado de acordo com a sugestão de roteiro apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014.

Trata-se de um Relatório em versão integral, contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência 2017, bem como a discussão relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Sendo assim, este Relatório é a consolidação de mais um período do processo de auto avaliação institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”. Como resultado de um processo, ele é uma construção coletiva. Suas raízes encontram-se na própria concepção da Faculdade, que já embutia a proposta de um processo de avaliação institucional. Seu desenvolvimento e conclusão como documento formal dão-se com os debates e ajustes finais da CPA. Sua finalidade, contudo, é integrar-se ao movimento vivo da Faculdade que se constrói a cada dia.

2. METODOLOGIA

2.1 Planejamento Estratégico da Auto avaliação

O SENAI-SP baseia todo o seu processo de avaliação institucional em quatro programas que levam em conta os objetivos e as metas estabelecidas no PDI e que compreendem todas as instâncias das atividades educativas realizadas pela instituição. Esses programas contemplam todas as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O Referencial de Gestão do SENAI-SP constitui o primeiro programa em que a Proposta de Educação do SENAI-SP fundamenta que “aos desafios vencidos, outros se configuram, principalmente o de ir além dos resultados até então obtidos, na busca de crescimento e aprimoramento constante”. Tal premissa deve ser consolidada a partir de ações de melhoria

implantadas em cada ano objetivando a evolução constante dos processos de ensino e de aprendizagem em seus aspectos mais relevantes. Outro é o Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI-SP, denominado internamente como PROVEI. O terceiro é o programa de acompanhamento da ação educacional executado pela Auditoria Educacional, órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI-SP. Por último, o Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI-SP – SAPES.

2.2 Base Legal da IES

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” é um estabelecimento de ensino mantido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, Departamento Regional de São Paulo. Regida pelo Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto Federal Nº 494 de 10/01/62, alterado pelo Decreto nº 6.635 de 05/11/2008 e pelo Regimento da própria Faculdade. Está inserida na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e mantém com as demais Faculdades, Escolas e órgãos do SENAI-SP relações harmônicas permanentes, visando ao pleno atendimento de suas finalidades.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” possui na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo e o Conselho Técnico-Pedagógico. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos da Coordenação Pedagógica, da Coordenação Técnica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca. Na faculdade há também o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso.

2.3 Referencial de Gestão

Em sua concepção, o Sistema de Gestão do SENAI-SP estabelece os Referenciais de Gestão, a ser apropriado de acordo com a realidade de cada unidade escolar. Os Referenciais visam o

estabelecimento dos atributos prioritários para uma Gestão que deve ser planejada, concretizada, acompanhada e avaliada por meio de indicadores de desempenho válidos para toda a rede de escolas. A concretização do Sistema de Gestão é evidenciada por meio de metas inscritas no Plano Escolar, ações do cotidiano da vida escolar e, por meio de um contínuo processo de análise crítica, avaliação e atualização de todo o sistema, sob a liderança da Administração Central.

2.4 PROVEI

O PROVEI, Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI-SP, é um programa de avaliação externa da educação profissional. Projeto implantado em 2001 inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo, também, os cursos superiores de tecnologia. Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino e da opinião que estudantes, professores e gestores têm sobre as oportunidades de melhoria. O instrumento utilizado baseia-se na aplicação de prova com resposta a questões de resposta de múltipla escolha com periodicidade de 2 anos.

2.5 Acompanhamento da Ação Educacional

O Órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI-SP no acompanhamento da ação educacional realiza auditorias anuais, tendo como referência a legislação, as normas e diretrizes educacionais internas e externas, que objetivam garantir a eficácia e eficiência do processo do ensino, bem como acompanhar e melhorar continuamente os serviços educacionais prestados. Elabora pareceres referentes às auditorias educacionais realizadas, relatando a apuração, caracterização de falhas, desvios e ineficiências, bem como apontando soluções e alternativas, tendo como base as análises: da gestão escolar, da proposta pedagógica, do plano escolar, dos

planos de curso, da equipe escolar (estrutura e funcionamento), da ação docente, dos indicadores da escola e das instituições auxiliares.

2.6 SAPES

Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI-SP., denomina-se internamente por SAPES. Consubstancia-se num conjunto de indicadores do desempenho dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia no mercado de trabalho e da contribuição da educação profissional para o alcance desses resultados, permanentemente monitorados. Os dados são coletados por meio de questionários enviados, um ano após a conclusão do curso, aos alunos egressos e aos seus supervisores nas empresas empregadoras.

A Comissão Permanente de Avaliação CPA, articulada com o Comitê da Qualidade da Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, obtém subsídios para análise do desempenho do Curso Superior de Processos Metalúrgicos, a partir da Análise Crítica do Sistema de Gestão. Na metodologia desta análise, utilizada para a avaliação, o SENAI-SP se utiliza de instrumentos que geram indicadores de desempenho. Estes indicadores realimentam os nossos processos no sentido de buscar sua melhoria contínua. A análise e tratamento dos dados se darão mediante quadros comparativos das variáveis de controle obtidos ao longo de períodos estabelecidos para a coleta destas variáveis, de acordo com as especificidades de cada instrumento utilizado na metodologia de avaliação institucional. Seus indicadores norteiam a missão e os objetivos da instituição.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este Eixo contempla a *Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação*, disposta no Artigo 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

De acordo com o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias da Figueiredo”, para subsidiar o desenvolvimento do curso superior de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI-SP são orientados pelos seguintes:

- Diretrizes para o planejamento da oferta de educação profissional.
- Diretrizes para o planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho-estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais.

Para o período em análise foram planejadas as seguintes ações:

1. Revisão da Proposta Pedagógica, com a participação da comunidade escolar, pais de alunos e representantes de empresas;
2. Acompanhamento dos alunos em processo de estágio e aplicação de avaliação de satisfação da empresa com o egresso do Curso Superior, semestralmente;
3. Confeção de Calendários e Horários Escolares para o primeiro e segundo semestres de 2017, contemplando 100 (cem) dias letivos e 400 (quatrocentas) horas semestrais, com aulas desenvolvidas de 2ª a 5ª feira, das 18h30 às 23h00 e das 18h30 às 22h10 na 6ª feira;
4. Elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional, em todas as Unidades Curriculares do Curso;
5. Acompanhamento da ação docente por parte das coordenações técnica e pedagógica do Curso;
6. Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo;
7. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas ao Planejamento e Avaliação Institucional. A exemplo dos anos anteriores, foram definidas as metas dos principais indicadores para o Curso Superior de Tecnologia, de acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP;
8. Integrar mais as disciplinas para que se tenha uma melhor relação ensino/aprendizagem.

A seguir, serão apresentados os resultados das ações planejadas para o período em análise:

1. A Proposta Pedagógica sofreu uma revisão em fevereiro de 2017. Na Proposta Pedagógica da Faculdade, uma das características fundamentais da prática educativa é a capacidade de constante atualização de sua pedagogia, ao longo dos anos, procurando atentar aos sinais dos

tempos e às exigências históricas do contexto em que se desenvolve, com vistas a revitalização e atualização de seus processos.

2. Os alunos em processo de estágio foram acompanhados ao longo de 2017, por meio de reuniões e visitas às empresas. Além disso, foram aplicadas avaliações de satisfação das empresas com os egressos do Curso Superior nos 2 semestres. No 1º semestre, o resultado foi de 92,00% de satisfação e, no 2º semestre, 91,00%. Ambos acima da meta estabelecida pela Faculdade de 90% de satisfação;
3. Os Calendários e Horários Escolares foram elaborados, levando-se em consideração os dias letivos e a distribuição entre aulas teóricas e práticas;
4. Todas as Unidades Curriculares das turmas em andamento do curso foram planejadas de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional e disponibilizadas aos alunos, juntamente com os cronogramas, para permitir que os alunos acompanhem todo o processo;
5. A ação docente foi acompanhada, ao longo do ano letivo de 2017, com especial atenção para a implementação dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional;
6. Os alunos realizaram uma avaliação de satisfação em cada semestre, medida com a utilização de instrumentos próprios do Sistema de Gestão do SENAI/SP;
7. As metas dos indicadores de gestão foram acompanhadas ao longo do período em análise. Os quadros abaixo apresentam o conjunto dos resultados para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, de acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP:

Educação Profissional:

Aproveitamento Médio Escolar Meta 72%	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Resultado	66,87%	66,27%	69,34%	71,96%	70,67%	72,64%
Frequência Média Escolar Meta 85%	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Resultado	85,76%	84,65%	85,73%	85,25%	83,54%	84,02%
Taxa de Evasão Escolar Meta ≤ 5%	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Resultado	8,48%	6,30%	4,65%	0%	4,88%	10,53%
Porcentagem de Promoção Escolar - Meta 95%	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Resultado	91,36%	91,60%	95,12%	96,88%	94,87%	100%

8. A orientação didático-pedagógica e os planos de ensino da faculdade contemplam a integração da teoria e da prática, dessa forma, conceitos teóricos são demonstrados por ensaios realizados nas oficinas e nos laboratórios da faculdade.

A avaliação da aprendizagem, parte integrante da aprendizagem, na busca de melhoria contínua, é realizada por meio da variação de estratégias avaliativas, tais como: situações problema, seminários, provas escritas, observação de desempenho, auto avaliação, entre outras. Vinculada à avaliação está a recuperação imediata, que ocorre de forma continuada e possibilita ao aluno a aquisição de conceitos e pré-requisitos necessários ao bom desempenho.

Considerando os mesmos princípios da avaliação educacional, e visando as melhorias contínuas, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” avalia todos os seus processos por meio da CPA.

Ao final de todas as avaliações, sempre aparecem pontos positivos e pontos a serem melhorados. Estes passam a ser utilizados como indicadores e subsídios para um crescimento de todos os membros envolvidos, a instituição utiliza esta ferramenta para implementar ações de melhorias no processo avaliativo e tratar as fragilidades no menor período possível.

Consideramos estes aspectos citados fundamentais em qualquer processo de melhoria contínua e ainda buscamos expandir os nossos limites de velocidade e amplitude de atuação nos processos para a solução das fragilidades.

É satisfatório o fato de vermos atendidas as proposições da CPA. Isto denota uma constância de propósitos e a aplicação do ciclo de melhoria contínua nos nossos processos.

Os resultados obtidos nos sistemas utilizados para a auto avaliação institucional da CPA são sempre divulgados utilizando os seguintes canais:

- a. Reuniões com a Comissão Permanente de Avaliação;
- b. Reuniões com o Conselho Consultivo da Faculdade;
- c. Portal Educacional;
- d. Reuniões de acolhimento com os alunos ao início do semestre letivo;
- e. Aula Magna;
- f. Intranet_119 – acesso em todos os microcomputadores conectados à rede da Faculdade, por alunos, docentes, coordenação, bibliotecário e corpo administrativo.
- g. Reuniões de coordenação;
- h. Informações em salas de aula por parte dos docentes aos alunos;

3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Este *Eixo* contempla a *Dimensão 1* – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a *Dimensão 3* – Responsabilidade Social da Instituição, dispostas no Artigo 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Serão apresentadas informações acerca do PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede

SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importante quanto eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na busca de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional se situa no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: ***“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”***.

O SENAI/SP, no desenvolvimento das suas POLÍTICAS DE GESTÃO e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, o desenvolvimento de seus recursos humanos e o fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas.

Os Referenciais de Gestão do SENAI/SP declaram as seguintes Políticas de Gestão:

QUALIDADE, SAÚDE E SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

O SENAI-SP, no cumprimento da sua missão, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- O atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços;
- A manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- A preservação do meio ambiente, por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos;
- O fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas, e
- O desenvolvimento de recursos humanos.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

- Desenvolvimento dos serviços técnicos e tecnológicos;
- Produção de soluções técnicas e inovações para o mercado;
- Atuação em rede e busca sistemática de referenciais externos;
- Reconhecimento da inovação como um ativo valioso da organização, e
- Promoção de linguagem comum de inovação na instituição.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Unidade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, que compreende a Escola SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” e a Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Cursos Técnicos de nível médio nas áreas de Metalurgia e Soldagem; Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos; Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão.

No decorrer do Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, são propostas situações que ensejam a realização de elementos de pesquisa científica, seja de campo, dadas pelas características da área da indústria, seja bibliográfica, propiciadas pelo incentivo a leituras técnicas, incluindo-se o uso da Internet, com largo uso de trabalho em grupo. Esta estratégia possui uma importância social significativa, pois propicia que os alunos exercitem o

desenvolvimento da iniciativa, da tomada de decisão, criatividade, relacionamento, liderança e ética.

A inclusão social, na forma de inclusão no mercado de trabalho citada anteriormente, permeia todos os processos da Instituição, desde adequações que permitam a realização da prova no processo seletivo até o provimento de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas para garantir sua participação no processo seletivo. Em relação ao provimento de vagas, o SENAI/SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, terem os requisitos necessários para o cargo almejado.

Quanto à infraestrutura, a Instituição visa promover uma gestão dos ambientes de trabalho que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas. Pode-se notar a preocupação com esse compromisso tanto nos ambientes físicos quanto no acesso aos mesmos. Em toda a Unidade há rampas e / ou elevadores disponíveis e sinalizadores que facilitam a locomoção de pessoas com necessidades especiais.

Outra evidência do foco inclusivo da Instituição são as políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, a exemplo do programa de concessão de descontos financeiros e de bolsas parciais de estudos.

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade SENAI/SP, são oferecidas bolsas de estudos destinadas a cursos de graduação e pós-graduação.

Quanto a atividades institucionais em interação com setores sociais excluídos, a Unidade promove campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, donativos e agasalhos, dentre outras, destinadas a associações carentes do entorno.

A Faculdade promove, também, atividades em interação com o meio social, voltadas a questões ambientais. Além de uma estrutura que promove o reuso de água e um maior aproveitamento da luz natural nos ambientes, a Unidade possui programas ambientais com o intuito de conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de preservar o meio ambiente.

O Departamento Regional do Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial - SENAI-SP, entidade mantenedora e a Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” entendem que a finalidade básica da educação profissional é a de conduzir o indivíduo ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva e para o exercício da cidadania, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e econômico do país.

Assim, dado o contexto de rápidas e contínuas mudanças que caracterizam a sociedade e das consequências diretas geradas no mercado de trabalho, um dos fins da educação profissional no SENAI-SP é de que os cidadãos adquiram condições de mobilidade profissional, seja por meio de transferência de conhecimentos e competências adquiridas, seja por meio de aquisição de novas competências, na perspectiva da educação continuada.

Desta forma, supera-se a visão estreita de preparar para um posto de trabalho e passa-se ao enfoque de competências centradas nas pessoas, em diferentes contextos de atuação profissional.

Nesse sentido, os alunos são estimulados a:

- a. Desenvolver o gosto pelo trabalho bem feito, com qualidade, e o respeito à segurança e à preservação do meio ambiente;
- b. Valorizar os espaços de estudo, de trabalho e de lazer - escola, empresa e recursos da comunidade, como bens comuns;
- c. Buscar soluções inovadoras no cotidiano da vida escolar e profissional;
- d. Enfrentar e responder a desafios sócio profissionais esperados e inesperados, rotineiros ou não, com criatividade, trabalho em equipe, solidariedade e ética, qualificando-se para o exercício profissional competente;
- e. Valorizar as ideias de mérito, competência e qualidade de resultados como balizadoras da competitividade do mercado de trabalho;
- f. Respeitar a heterogeneidade do ser humano, sem discriminação de raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social;
- g. Ter consciência de sua importância como pessoa e como cidadão partícipe da comunidade brasileira;
- h. Desenvolver as capacidades de autonomia, auto avaliação e senso crítico, voltados à formulação de juízos de valores próprios;

- i. Elaborar projeto de vida – profissional e pessoal, considerando a temporalidade do ser humano;
- j. Optar por alternativas de desenvolvimento profissional, tendo em vista as características do tempo e do espaço em que vivem, no sentido lato, equalizadas pelos interesses pessoais;
- k. Agir e reagir frente a situações de instabilidade do mercado de trabalho e de novas exigências de capacitação profissional;
- l. Buscar o desenvolvimento de novas competências, como principal responsável pelo próprio aperfeiçoamento, na perspectiva de educação permanente, que se dá ao longo da vida.

Paralelamente ao ensino ministrado, o SENAI-SP desenvolve outras ações de caráter social por meio das unidades escolares, das quais destacamos:

Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP)

Destinado a maiores de 16 anos e operacionalizado por meio de convênios com entidades sociais e prefeituras. O programa propicia que jovens e adultos recebam uma iniciação profissional que lhes possibilite tomar contato com determinada ocupação, facilitando assim a sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Programas desenvolvidos desde nos últimos 3 anos:

Associação Comercial Industrial e Serviços de Embu (ACISE) – Embu da Artes:

Cursos de Formação Inicial e Continuada						
Título do Curso	Carga Horária	Tipo	Período	Nº Matrículas		
				2015	2016	2017
Auxiliar de Eletricista	40	Iniciação Profissional	Tarde	23	34	19

CARITAS DIOCESANA de Campo Limpo – CDCL – Taboão da Serra:

Cursos de Formação Inicial e Continuada						
Título	Carga Horária	Período	Tipo	Nº Matrículas		
				2015	2016	2017
Operador de Microcomputador	160	Tarde	Qualificação Profissional	10	19	33
Programação de Internet	120	Manhã	Aperfeiçoamento Profissional		8	

Movimento Renovador Paulo VI De Embu-Guaçu:

Cursos de Formação Inicial e Continuada						
Título	Carga Horária	Período	Tipo	Nº Matrículas		
				2015	2016	2017
Auxiliar Administrativo	60	Manhã/Tarde	Iniciação Profissional	59	189	144
Controle Dimensional	60	Noite	Aperfeiçoamento Profissional		13	
Desenho Técnico Mecânico	84	Noite	Iniciação Profissional		11	
Desenho Técnico Mecânico	84	Noite	Aperfeiçoamento Profissional	20		
Eletricista Instalador	160	Noite	Qualificação Profissional	43	36	44
Informática Básica	80	Manhã	Iniciação Profissional		15	
Informática Básica	80	Tarde	Iniciação Profissional	59	101	113

Prefeitura Municipal de Itapecerica da Serra:

Cursos de Formação Inicial e Continuada						
Título	Carga Horária	Período	Tipo	Nº Matrículas		
				2015	2016	2017
Auxiliar de Eletricista	40	Noite	Iniciação Profissional			30
Auxiliar Administrativo	160	Noite	Qualificação Profissional			35
Corte e Costura sob Medida	160	Noite	Qualificação Profissional			12

Programa SENAI-SP: Escola de Vida e Trabalho (EVT)

Programa de formação profissional dirigida a populações de baixa renda e em situação de risco. Fundamentado na notória experiência do SENAI na formação de jovens para o primeiro

emprego, o programa adota a estratégia de parcerias com organizações públicas e do terceiro setor, para ampliar o alcance das ações da instituição e sua oferta de cursos de aprendizagem industrial, destinado a adolescentes. O objetivo é propiciar a segmentos da população ainda não atendidos pela rede SENAI-SP, reais oportunidades de integração ao meio social e ao mercado de trabalho, por meio da formação profissional integral, com foco no empreendedorismo, na cooperação, na responsabilidade e em habilidades profissionais.

Programa Escola de Vida e Trabalho desde 2013 desenvolvido em parceria com a Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista.

Cursos de Aprendizagem Industrial (EVT) Vargem Grande Paulista				
Título do Curso	Período	Nº Matrículas		
		2015	2016	2017
Eletricista Geral	Manhã	13	14	0
Eletricista Geral	Tarde	13	13	0
Mecânico de Bancada	Manhã	12	14	10
Mecânico de Bancada	Tarde	12	14	16
Assistente Administrativo	Manhã	19	30	20

Programa MEU NOVO MUNDO

Idealizado pela Fiesp, pelo Sesi-SP e pelo Senai-SP, e realizado em conjunto com a Superintendência regional do Trabalho, Meu Novo Mundo é um projeto que estabelece um vínculo entre as pessoas com deficiência (PcD) e as empresas para o processo de inclusão no mercado de trabalho.

Mais que ajudar as indústrias a cumprirem as cotas estabelecidas pelas Leis Federais nº 8.213/91 e nº 10.097/00, este projeto nasceu para promover de forma efetiva a inclusão de pessoas com deficiência no mundo de trabalho.

A pessoa com deficiência, contratada na condição de aprendiz, terá acesso a um programa especial de capacitação profissional por meio dos cursos do Senai-SP, além de participar de atividades no Sesi-SP, que vão de ações sobre cidadania até a prática esportiva.

Durante 3 anos, a pessoa com deficiência desenvolverá atividades que englobam:

- Esporte e qualidade de vida;
- Identificação da vocação profissional;
- Inclusão digital;
- Elevação da escolaridade;
- Cidadania;
- Cultura;
- Qualificação profissional.

O programa prioriza as individualidades de cada participante, que será certificado de acordo com as competências alcançadas para valorizar suas conquistas e o motivar a ir cada vez mais longe.

Atualmente a unidade possui duas turmas em curso com 23 alunos em parceria com as empresas Basf SA, Chiesi Brasil, Mitsui Alimentos e Engrecon AS.

Benefícios para a pessoa com deficiência:

O participante é contratado durante três anos na condição de aprendiz com remuneração do salário hora mínimo nacional por período diário de 4 horas nas empresas do ramo industrial, podendo acumular o benefício de Prestação Continuada (BPC) por dois anos.

O programa permite que o aprendiz vivencie o dia a dia da empresa de maneira didática e gradual, aumentando sua frequência no ambiente de trabalho de acordo com a evolução do seu aprendizado.

A pessoa com deficiência terá acesso:

- À formação profissional de qualidade;
- A um certificado reconhecido no mercado;
- Ao esporte como qualidade de vida;
- À vivência no Senai-SP, no Sesi-SP e na empresa;
- A um contrato de trabalho de aprendiz desde o início do curso.

Benefícios para a indústria:

Contratando a pessoa com deficiência na condição de aprendiz, a empresa cumprirá a cota de aprendiz e terá adiada a cobrança de cota de pessoas com deficiência em número igual ao de aprendizes contratados durante o período de desenvolvimento do projeto. A empresa também assinará um Termo de Compromisso protocolado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, que proporcionará segurança jurídica neste processo de inclusão.

Ao longo dos cursos de formação, a empresa pode contar com a orientação do SENAI-SP para adaptar suas instalações e tornar os ambientes de trabalho apropriados às pessoas com deficiência.

Trabalhando ainda na esfera da responsabilidade social, a Instituição adequou suas instalações para buscar a inclusão social em primeira instância à legislação vigente no que tange à Lei Federal Nº 10.098/2000 e a Portaria MEC Nº 1.679/1999.

Relações da IES com a sociedade – Defesa do Meio ambiente

A Instituição preocupada permanente com o meio ambiente e a conscientização de práticas favoráveis dispõe do NPAADC - Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil.

O Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil tem por finalidade principal:

- a. Orientar, sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de sua participação ativa na prevenção de acidentes e na segurança do trabalho;
- b. Atuar para a preservação do meio ambiente e promover ações educativas relacionadas às diversas dimensões da qualidade ambiental;
- c. Identificar os problemas, ameaças e vulnerabilidades da região em que a escola se localiza e atuar como apoio à Defesa Civil, em campanhas para prevenir e minimizar riscos e em ações de ajuda às vítimas de desastres.

Para o ano de 2017 foram planejadas as seguintes ações:

1. Desenvolver as ações previstas no PDI para o ano de 2017, buscando atingir as metas propostas;
2. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas ao Desenvolvimento Institucional;
3. Manter e intensificar o acompanhamento e a assistência das coordenações técnica e pedagógica aos docentes e alunos;
4. Manter e buscar novas parcerias com empresas, ONGs e convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho;
5. Fazer mais discussões sobre novos cursos de pós-graduação com a participação de empresas e consultores do mercado.

A seguir, serão apresentados os resultados das ações planejadas para o ano de 2017:

1. Todas as ações previstas no PDI foram realizadas. Vale destacar que a ação “Dar continuidade ao curso superior de tecnologia em Processos Metalúrgicos” foi realizada em relação à manutenção das turmas em andamento. Porém, no ano de 2017, por uma decisão da Administração Central do SENAI, não foram ofertadas novas turmas de Curso Superior, a partir de 2017 iniciaram-se as turmas com oferta anual.
2. Em busca de um Desenvolvimento Sustentável, a Unidade definiu metas de acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP. Abaixo, são apresentadas as metas e os resultados obtidos:

Desenvolvimento Sustentável:

Indicadores	Meta	Resultados
Consumo de Água	4.299 m ³	3.063 m ³
Consumo de Energia	922.543 KW	629.755,8 KW
Nº de Programas Ambientais Educacionais Implementados	9	9

3. Ao longo de 2017, as coordenações técnica e pedagógica realizaram um acompanhamento bem próximo aos docentes e alunos;
4. A Faculdade buscou uma aproximação maior com empresas da mesma área tecnológica, estabelecendo novas parcerias que poderão proporcionar tanto a inclusão dos alunos no mercado de trabalho quanto à possibilidade de os funcionários das empresas estudarem na Faculdade, através da divulgação do curso;
5. Os novos cursos de pós-graduação foram discutidos no Conselho Consultivo e com representantes de empresas da área.

3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Este Eixo contempla a Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Em relação às Políticas para o Ensino, vale destacar que, fundamentado em sua missão, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, no seu projeto pedagógico institucional, que internamente é intitulado de Proposta Educacional do SENAI-SP, estabeleceu os princípios, fundamentos e referenciais para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, alinhados às diretrizes legais e institucionais nos níveis nacional e estadual, a fim de orientar a oferta de cursos e a estruturação e o desenvolvimento curricular da rede de escolas por ele mantida, da qual faz parte a Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”. Nessa linha, atua nas seguintes modalidades de educação profissional: cursos de Aprendizagem Industrial, Educação profissional Técnica de nível médio e Educação Tecnológica de graduação e de Pós-graduação; qualificação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de trabalhadores nos diversos níveis.

No ensino superior, a oferta de cursos é estabelecida conforme as seguintes diretrizes:

I. Responder à demanda comprovada da indústria, associada à ausência ou insuficiência de atendimento pelas redes públicas e privadas de ensino superior.

II. Não comprometer as ofertas de aprendizagem e de qualificação profissional de jovens e adultos.

III. Estratégia preferencial de atendimento por meio de cursos superiores de graduação em tecnologia.

IV. A oferta de cursos superiores deve ser viabilizada mediante aproveitamento da capacidade instalada do SENAI, observadas as exigências específicas do projeto pedagógico e da clientela desse nível de formação.

V. As parcerias com outras instituições de ensino superior devem ser consideradas oportunas e convenientes, tendo em vista:

- O atendimento à demanda localizada e por tempo determinado;
- A absorção e domínio de competências técnicas, administrativas e pedagógicas relacionadas ao ensino superior;
- A realização de pesquisa acadêmica, tendo o SENAI e a indústria como campo privilegiado para essa ação.

VI. As parcerias devem ser adequadamente estudadas e negociadas no que se refere aos custos, benefícios e responsabilidades.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos foi concebido através de metodologia própria do SENAI denominada Metodologia SENAI de Educação Profissional.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” entende como extensão universitária os programas que visam difundir conhecimentos para a comunidade em geral. Os programas de pós-graduação *lato sensu* são estruturados de forma modular de tal maneira que os módulos possam se constituir em programas de extensão universitária para quem não tiver interesse em cursar o programa todo. Desta forma, pode-se atuar na oferta dos dois tipos de curso.

No ano de 2016, não houve o ingresso de novas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos.

No ano de 2017 iniciou-se uma turma anual, e em andamento duas turmas semestrais no 1º semestre de 2017, duas turmas, 5º e 6º semestre, e no 2º semestre 2017 uma turma de 6º semestre. Em março de 2016, foi aprovado o projeto pedagógico dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Engenharia de Soldagem e Engenharia de Fundição, ambos com carga horária de 450 horas.

No período em análise, as coordenações técnica e pedagógica prepararam, orientaram e acompanharam os professores na elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Além disso, realizou-se o acompanhamento contínuo dos alunos, pela orientação educacional, coordenações técnica e pedagógica, para atender necessidades individuais e manteve-se as ações interdisciplinares realizadas em todos os termos do curso.

Bolsas parciais de Estudo

O SENAI-SP concede benefícios para ajudar a custear a semestralidade do curso:

- Desconto financeiro de pontualidade;
- Bolsa parcial de Estudos: Desconto no valor da mensalidade ao aluno empregado em empresa contribuinte do SENAI-SP, com vínculo devidamente comprovado por meio de carteira de trabalho e declaração da empresa, e que apresente renda per capita familiar de até 1,5 salário-mínimo nacional.
- Bolsa de Monitoria: destinada ao aluno que se destaca pelo seu rendimento escolar e manifesta interesse em executar atividade de apoio à ação docente.

Trabalhos Acadêmicos

Foi realizada Mostra de Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Metalúrgicos do 6º Termo, em ambos os semestres.

PROJETOS METALÚRGICOS – CURSO SUPERIOR DE PROCESSOS METALÚRGICOS 1ºSEM. 2016	
Título	Objetivo
INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DA TENSÃO ELÉTRICA SOBRE JUNTAS SOLDADAS PELO PROCESSO DE ELETROESCÓRIA NO AÇO INOXIDÁVEL MARTENSÍTICO ASTM A743	Verificar a influência da tensão elétrica no processo soldagem por eletroescória, tendo em vista a obtenção de parâmetros para elaboração de EPS.
VARIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DA AREIA DE SÍLICA AGLOMERADA COM RESINA URETÂNICA EM FUNÇÃO DO FORMATO E TAMANHO DOS GRÃOS	Verificar o comportamento das propriedades mecânicas de moldes e machos de areia aglomerados com resina uretânica, quando submetidos a longos períodos de estocagem no processo de produção.
PARÂMETROS DE TRATAMENTO TÉRMICO, PARA A FAIXA DE DUREZA 29 A 35 HRC, DO MATERIAL INCONEL 718®, PARA APLICAÇÃO NO SEGMENTO DE ÓLEO E GÁS	Definir parâmetros de tratamento térmico para a Liga Inconel 718, tendo em vista atender a faixa de dureza compatível com aplicação no segmento de óleo e gás.
PROJETOS METALÚRGICOS – CURSO SUPERIOR DE PROCESSOS METALÚRGICOS 2ºSEM. 2016	
Título	Objetivo
ANÁLISE DA VARIAÇÃO DE PROFUNDIDADE DE CAMADA NO PROCESSO DE TRATAMENTO TÉRMICO SUPERFICIAL POR CHAMA	Parametrizar o processo de têmpera por chama na produção de engrenagens produzidas em aço 4140H, minimizando as variações das profundidades das camadas tratadas termicamente.
SOLDABILIDADE ENTRE CHAPAS COM TRATAMENTO SUPERFICIAL E DIFERENTES ESPESSURAS NO PROCESSO DE SOLDAGEM POR RESISTÊNCIA ELÉTRICA	Eliminar o defeito resultante do processo de soldagem tendo em vista o revestimento à base de zinco em uma das superfícies e a variação de espessura das chapas a serem unidas.
INFLUÊNCIA DA SOLDABILIDADE DO AÇO INOXIDÁVEL AUSTENÍTICO SOLDADO NA MATRIZ MARTENSÍTICA	Determinar a profundidade da participação do aço inoxidável austenítico em matriz martensítica, considerando a partir do estudo, a modificação no processo de fixação dos elementos de içamento das peças em produção.
PROJETOS METALÚRGICOS – CURSO SUPERIOR DE PROCESSOS METALÚRGICOS 1ºSEM. 2017	

Título	Objetivo
EFEITO DO REFINO DE GRÃO NA LIGA DE LATÃO PARA COQUILHA	Estudar e caracterizar a superfície resultante do processo de solidificação considerando a influência dos elementos refinadores aplicados no tratamento do metal líquido. Tratamento que resulta em benefícios para as propriedades mecânicas e acabamento das peças.
INVESTIGAÇÃO DA FRATURA DA PONTEIRA FORJADA FNV	Analisar a ruptura em peça de sistema de transporte de carroceria de caminhões, considerando um processo investigativo de análise, tendo em vista a peça fraturada e parâmetros de processo disponibilizados pela empresa.
PROJETOS METALÚRGICOS – CURSO SUPERIOR DE PROCESSOS METALÚRGICOS 2ºSEM. 2017	
Título	Objetivo
AVALIAÇÃO DA CORROSÃO PRESENTE EM ARAME – SAE 1006 ZINCADO E TREFILADO	Reduzir o índice de perdas por oxidação superficial em arames de aço baixo carbono aplicados na produção de grampos e clip para indústria gráfica.
COMPARAÇÃO ENTRE OS PROCESSOS DE TÊMPERA POR CHAMA E NITRETAÇÃO GASOSA EM AÇO SAE 4140H	Estudo de viabilidade técnica e econômica para substituição do processo de tratamento térmico de têmpera por chama em detrimento ao processo de Nitretação gasosa na produção de engrenagens.
ANÁLISE DE TRINCAS NA ZAC EM RODAS SOLDADAS A ARCO SUBMERSO	Investigação em rodas soldadas pelo processo arco submerso e conformadas mecanicamente. As rodas são produzidas em aço baixo carbono, com presença de trincas na Zona Afetada pelo Calor (ZAC).
CARBONITRETAÇÃO FERRÍTICA GASOSA COM ATMOSFERA CONTROLADA EM AÇOS DE BAIXO CARBONO	Estabelecer padrões de comparação de natureza mecânica e de custo em arruelas de aço baixo carbono, considerando sua aplicação a resistência ao desgaste, além da dureza e profundidade das camadas tratadas.
COMPARAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS ENTRE OS TUBOS CENTRIFUGADOS E LAMINADOS EM AÇO INOXIDÁVEL AUSTENÍTICO	Avaliar o comportamento dos tubos quando sujeitos aos ensaios de natureza mecânica, considerando os processos de produção pelos quais foram obtidos.
COMPARAÇÃO DA LIGA DE TITÂNIO NO PROCESSO DE USINAGEM E SINTERIZAÇÃO DIRETA DE METAL POR LASER	Analisar as características físicas e químicas do Titânio, oriundas do processo convencional de conformação mecânica e do processo de sinterização a laser de pó metálico, na aplicação de próteses.
ADEQUAR PROCESSO DE APERTO DE	Avaliar o acabamento da superfície do parafuso,

PARAFUSO ATRAVÉS DE MÁQUINA DE TORQUE-TENSÃO	obtido diversas faixas de força tensora, assim enquadrando o parafuso no especificado do desenho do cliente.
DESENVOLVIMENTO DO TRATAMENTO TERMICO DO AÇO A2 NA UTILIZAÇÃO DE ROLAMENTOS	Viabilizar o processo para adequar a utilização do Aço A2 na produção de rolamentos

PROJETOS APRESENTADOS NO CONAF 2017 – Congresso de Fundação

- EFEITO DO TEOR DE NIÓBIO (Nb) E DO CICLO DE ENVELHECIMENTO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA SUPERLIGA INCONEL 718®
- DIFUSÃO DO CROMO METÁLICO E DO NÍQUEL METÁLICO NA SUPERFÍCIE DO AÇO CARBONO BAIXA LIGA

Estágio Supervisionado

A conclusão do Curso de Superior se dá no momento da “colação de grau”, mediante a conclusão da fase escolar e do estágio supervisionado, com duração mínima, de 400 horas em empresas ou instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática compatível com a formação profissional do curso.

A faculdade conta com o setor de coordenação de estágio que efetua a prospecção de oportunidades do mundo do trabalho.

Ao final do processo, o aluno elabora o relatório de estágios que, do ponto de vista da gestão do ensino, subsidia:

- a. Adequação de conteúdos programáticos;
- b. Avaliação da pertinência do currículo, face às exigências do mercado de trabalho.

De acordo como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão. No

que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos pode-se destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educativa.

Para o período em análise, foram planejadas e realizadas as seguintes ações:

1. Manter e intensificar as ações voltadas à consolidação da metodologia de ensino e acompanhamento da ação docente;
2. Manter e intensificar as ações voltadas ao acompanhamento contínuo dos alunos;
3. Disponibilizar o acesso ao Novo Portal Educacional para os alunos;
4. Preparar e estimular os docentes para o uso do Novo Portal Educacional, que disponibiliza ferramentas de apoio às ações de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem;
5. Ampliar a oferta da pós-graduação por meio de novos títulos e da oferta de turmas aos sábados;
6. Promover Programa de Bolsas Monitoria e Iniciação Científica;
7. Promover a produção de Trabalhos Acadêmicos por alunos e professores;
8. Realizar Mostra de Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Metalúrgicos do 6º Termo;
9. Realizar evento de submissão dos Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Metalúrgicos do 6º Termo para Banca de Avaliadores e para a comunidade acadêmica.
10. Manter a disponibilidade, através da Secretaria Acadêmica, ao acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros;
11. Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes e o estabelecimento de estratégias

diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio das coordenações técnica e pedagógica;

12. Manter de forma contínua o acompanhamento da relação aluno/professor e demais funcionários, por meio das coordenações técnica e pedagógica;

13. Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno;

14. Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com dois representantes de cada turma, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, e também identificar oportunidades de melhorias;

15. Realizar, anualmente, a Semana da Metalurgia e o Encontro Regional de Tecnologia da Soldagem;

16. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas Acadêmicas

Em relação às Políticas voltadas à Comunicação com a Sociedade, a Faculdade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando sua missão, valores e objetivos. Esta comunicação é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias da Figueiredo” é parceira de Entidades Industriais dos vários segmentos do setor da Metalurgia, visando sempre o apoio mútuo e intercâmbio de informações tecnológicas.

Entre as parcerias, destacam-se:

ABAL – Associação Brasileira de Alumínio

ABENDI – Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção

ABIFA – Associação Brasileira de Fundação

ABS – Associação Brasileira de Soldagem

ABTS – Associação Brasileira de Tecnologia da Soldagem

FBTS – Fundação Brasileira de Tecnologia da Soldagem

ABM – Associação Brasileira de Metalurgia

POLI - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

SINDIFORJA - Sindicato das Indústrias de Forjados

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade.

Para o período em análise, foram reproduzidos *folders* com informações detalhadas sobre os cursos, os quais foram enviados às empresas, e também estão disponibilizados aos visitantes no balcão da recepção.

Anualmente, a Escola realiza, em parceria com a ABS – Associação Brasileira de Soldagem, o Encontro Regional de Tecnologia da Soldagem que é um evento aberto às empresas, instituições e aos profissionais da área de soldagem, visando estimular o soldador e o metalurgista a ampliar seus conhecimentos e melhorar seu desempenho profissional, a partir do desenvolvimento de palestras técnicas, minicurso, exposição de equipamentos e tecnologia de empresas do setor. Também associado a este evento temos o Prêmio “Soldador Padrão”, que incentiva, avalia e premia profissionais do setor da soldagem segundo critérios e provas teóricas e práticas.

Entre as empresas que promovem ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região que são atendidas pela Escola destacaram-se nesses três últimos anos:

Amada Miyachi do Brasil, Argon Soldas, Binzel do Brasil, Saint-Gobain, Voith Serviços Industriais do Brasil LTDA, Metalúrgica Gerdau S/A, Villares Metals SA, Belgo Bekaert Arames LTDA, Cimaf Cabos SA, Amsted Maxion Fundação Equipamentos Ferroviários S/A, Meritor do Brasil Sistemas Automotivos LTDA, Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), Alcoa Alumínio S/A, White Martins Gases Industriais LTDA, 3M, Air Liquide, ESAB, Fronius, Höganäs, ITW Welding, Ksolda, Lincoln Electric, Linde Gases, Magma Soldas, Metal Art, Tekna, Voestalpine Böhler Welding e Votorantim Metais.

O evento é aberto às empresas, instituições e aos profissionais que atuam na área de metalurgia e soldagem, visando estimular e ampliar os conhecimentos e melhorar o desempenho profissional. Durante os três últimos anos, cerca de 4.200 pessoas participaram de minicursos, palestras técnicas e visitação aos stands das empresas parceiras.

A avaliação para o “Prêmio Soldador Padrão” é dividida em duas etapas: prova teórica (realizada nas Escolas SENAI de Araçatuba, Cruzeiro, Cubatão, Osasco, Piracicaba, Santo André, São José dos Campos, Sertãozinho, Sorocaba e Sumaré) e prova prática (realizada na Escola SENAI de Osasco).

Neste ano, tivemos 128 inscritos para realização da prova teórica. Participaram da Prova Prática os 12 melhores classificados da Prova Teórica.

Dentre os recursos utilizados pela Faculdade para a comunicação com a sociedade, pode-se destacar: *site* da Faculdade na internet; *site* das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na internet; correio eletrônico (*e-mail*); atendimento telefônico e central de chamadas telefônicas (*call center*); tratamento das reclamações e sugestões de clientes e mídias sociais e publicação de periódicos específicos do setor.

Anualmente, a Escola realiza, em parceria com o SENAI DN o MUNDO SENAI dia em que se apresenta oportunidades de carreira para jovens. Unidades do SENAI são abertas à comunidade em todo o Brasil no mês de setembro para realização de palestras, minicursos, demonstrações práticas de profissões industriais e competições técnicas Interessados em identificar oportunidades de carreira na indústria. Neste ano a unidade recebeu 584 pessoas entre alunos, comunidade e representantes de Empresas nos dois dias de evento.

Desde 2016 a Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” promove o Dia do Encontro, um momento para reencontrar nossos ex-alunos, saber de suas conquistas, trajetória pós- formação, enfim, de matar a saudade dos bons tempos que passamos junto.

Preparamos para todos os funcionários, alunos e ex-alunos, uma recepção para promover este encontro, recebemos representantes das empresas e da comunidade.

Também tivemos a participação do atleta paraolímpico RENATO NUNES DA CRUZ, medalha de prata no revezamento 4x100 nos Jogos paralímpicos Rio 2016, com uma palestra sobre motivação e alcance dos objetivos, além de visitação aos nossos ambientes de ensino.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens Avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
Satisfação do cliente	Avaliação de satisfação clientes participantes
Reclamação do cliente	Registro de reclamação de cliente

Para o período em análise foram definidas as seguintes metas, relacionadas com satisfação e reclamação de cliente:

Itens Avaliados	Metas
Satisfação do cliente	Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes (Alunos) igual ou maior a 90% (oitenta por cento)
Reclamação do cliente	Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes

Satisfação do Cliente	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Meta	82%	90%	82%	90%	90%	90%
Resultado	87,91%	86,77%	86,28%	91,39%	93,49%	93,49%

Nos dezoito semestres decorridos desde o início do curso, as reclamações de cliente foram tratadas e encerradas.

A Unidade dispõe de uma orientadora educacional que desenvolve ações de ouvidoria e desenvolvimento dos alunos, apoia as ações decorrentes do fale conosco do canal 0800, informações, Integração, acolhimento, recuperação acadêmica, supervisiona refeitório e merenda, encaminha para o mercado de trabalho, monitora a frequência escolar, participa de atos cívicos, contribui para o desenvolvimento da cidadania, incentiva a participação em campanhas de higiene, saúde e segurança, colabora com as atividades da AAPM, participa da concessão de bolsas de estudos, Integra aluno/família/escola/empresa e coordena as formaturas dos Cursos de Aprendizagem Industrial, Técnicos e Superior.

3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

Este *Eixo* contempla a *Dimensão 5* - Políticas de Pessoal; a *Dimensão 6* - Organização e Gestão da Instituição e a *Dimensão 10* - Sustentabilidade Financeira, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

As políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão do SENAI/SP:

a) Diretrizes para o Provimento de Vagas.

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- **Movimentação Funcional:** por alteração de jornada, alteração de área de atuação, alteração de componente curricular e alteração do órgão de lotação; por reaproveitamento interno; por transferência de local de trabalho e movimentação simultânea.
- **Movimentação Simultânea:** é o processo que possibilita ao funcionário do SESI-SP e do SENAI-SP a mudança de local de trabalho, entre funcionários com o mesmo cargo e da mesma Instituição, desde que a movimentação não ocasione prejuízo às atividades em desenvolvimento e que os funcionários não estejam em período de experiência.
- **Processo Seletivo:** externo e/ou interno e por aproveitamento de cadastro reserva oriundo de processos seletivos anteriores.

b) Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos

A Política de Qualificação Profissional apresentada no PDI da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoal) do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos.

Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, workshop, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- **Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO):** – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do

comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, por meio de acompanhamento do Médico do Trabalho.

- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravo à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual, do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivistas. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência às falhas ou aos meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

c) Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- Proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- Possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

Por meio de um programa de pós-graduação entre o SENAI/SP e o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), 40 funcionários do Senai-SP, incluindo 02 docentes da Faculdade “Nadir Dias de Figueiredo”, estão fazendo mestrado na área. As aulas para os cursos de mestrado e doutorado começaram em 2016 e ajudam os profissionais da instituição a trabalhar melhor em áreas variadas, como metalurgia, por exemplo. O conteúdo é dado pelos professores ligados ao IPEN.

A Faculdade tem promovido o aprimoramento dos docentes de diversas maneiras, tais como: participação em feiras e eventos como o Encontro Regional de Tecnologia e Soldagem, Semana da Metalurgia, FENAF (Feira Nacional de Fundição), Congresso Internacional do Alumínio (ABAL), Congresso de Laminação da ABM, Congresso Internacional da ABINOX, “Welding Show” de Corte e Conformação Aranda Editora, visitas técnicas a empresas.

Também apoiou o desenvolvimento dos recursos humanos a aquisição de novos “softwares” e de novos equipamentos que são acompanhados de seus respectivos treinamentos, possibilitando a capacitação do corpo docente e o uso adequado e eficiente dos recursos.

Formação do corpo docente

CARGO	TITULAÇÃO				REGIME DE TRABALHO	
	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Parcial	Integral
Professor	6	1	2	9	1	8
TOTAL	6	1	2	9	1	8

d) Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP)

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda a estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, tendo sido elaborado com as seguintes finalidades:

- Criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- Possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- Reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- Criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- Reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

Em complemento ao PREP, para um alinhamento da atuação do funcionário com o planejamento estratégico da Instituição (Missão, Visão, Valores, Objetivos, Indicadores e Metas) foi criado o Acordo de Desempenho Individual (ADI). Este Acordo é firmado entre o avaliador e o avaliado, utilizando metas pré-estabelecidas para:

- Adequar o desempenho do avaliado de acordo com o Perfil Ocupacional do cargo;
- Aumentar a produtividade (qualidade, tempo e custo);
- Aprimorar as competências requeridas.

No contexto destas políticas de pessoal, foram planejadas e realizadas as seguintes ações para o ano de 2017:

1. Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)
2. Realizar todas as ações previstas no PPRA.
3. Realizar treinamentos para funcionários.
4. Desenvolver o Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP) e dar *feedback* individual a todos os funcionários avaliados.

Os indicadores relacionados com as ações planejadas tiveram as seguintes metas e resultados:

Recursos Humanos:

Tempo Médio de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional - Meta 40 horas ano / docente	2015	2016	2017
Resultado	20,40 h	22,6 h	27,5 h
Taxa de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional - Meta 85%	2015	2016	2017
Resultado	85%	85%	86%

Saúde e Segurança

Nº de Acidentes Envolvendo Funcionários – Meta 0	2015	2016	2017
Resultado	0	0	1
Nº de Acidentes Envolvendo Alunos – Meta 0	2015	2016	2017
Resultado	0	0	0
Nº de Acidentes Envolvendo Terceiros – Meta 0	2015	2016	2017
Resultado	0	0	0

Pode-se observar que todas as metas foram alcançadas, exceto a meta referente ao Tempo Médio de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional. Porém, vale ressaltar que 86% do pessoal docente e equipe de apoio realizou pelo menos uma capacitação, o que reafirma a importância que a Faculdade atribui à capacitação dos funcionários.

No que se refere à Organização e Gestão Institucional, de acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos pela Coordenação Pedagógica, Coordenação Técnica, Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

Comissão Permanente de Avaliação (CPA)

Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Obedecerá às seguintes diretrizes:

I - Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é constituído pelo Diretor, seu presidente nato, pelo Coordenador Pedagógico, pelo Coordenador Técnico do curso, por dois docentes representantes do curso, por um representante dos alunos e por um representante da Comunidade. A atribuição deste conselho é assessorar a direção da faculdade na deliberação de ações acadêmicas e administrativas.

Conselho Técnico-Pedagógico

O Conselho Técnico-Pedagógico é constituído pelo Coordenador Pedagógico, seu presidente nato, pelo Coordenador Técnico do respectivo curso e pelos docentes do respectivo curso. As principais atribuições estão ligas à vida escolar do aluno tais como: avaliações, frequência, rendimento, calendário escolar, grade curricular e participar de revisões/ elaboração de projetos de cursos.

Núcleo Docente Estruturante

NDE- Núcleo docente estruturante é constituído por cinco docentes do curso, sendo três deles stricto sensu e dois lato sensu. A principal atribuição é a maior aproximação com o Comitê Técnico Setorial, tendo em vista participar da elaboração do perfil do egresso, participação nas decisões de melhoria do curso, articular-se com a coordenação de estágios e os responsáveis

pelos Projetos Integradores (não há o trabalho de conclusão de curso), com vistas a avaliação dos mesmos, coordenar a indicação de títulos para a biblioteca, cooperar na avaliação dos planos de ensino e participar da seleção e permanência de docentes.

Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso é constituído pelo coordenador do curso, dois docentes e um representante dos alunos. Sua atribuição principal é participar da elaboração do projeto do curso, opinar sobre projetos de ensino, iniciação científica/pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, participar das decisões de aproveitamento e adaptação de estudos, opinar sobre as atividades de monitoria.

Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Compõem os órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos:

- I. Coordenação Técnica: órgão ligado à Direção que responde por ela nas suas ausências ou impedimentos.
- II. Coordenação Pedagógica: órgão ligado à Direção que responde pelos processos de ensino e de aprendizagem e pela sua supervisão, garantindo sua qualidade.
- III. Secretaria Acadêmica: responsável pelas informações, registro e controle acadêmico dos alunos dos cursos, preservando e emitindo documentos, bem como mantendo atualizada a escrituração da Faculdade de Tecnologia SENAI Nadir Dias de Figueiredo.
- IV. Biblioteca, observadas as diretrizes do Ministério da Educação, está organizada de modo a atender aos objetivos da Faculdade.

A Faculdade mantém os canais de comunicação com os alunos, por meio de quadro de avisos, mensagens eletrônicas por e-mail, avisos orais em sala de aula e comunicados por escrito. Além desses canais, a faculdade mantém também a Ouvidoria.

A Instituição possui um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

A Unidade possui um grupo gestor denominado Equipe Escolar. Este grupo é composto pelos responsáveis de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas, mensais. A Equipe Escolar discute todas as ações, processos e resultados da Unidade; dessa forma é, ao mesmo tempo, uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico Pedagógico e Núcleo Docente Estruturante da Faculdade.

A Faculdade atua com base nos procedimentos do sistema de gestão, nos referenciais de gestão originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar, anteriormente referenciados. Contudo, a Faculdade orienta-se para resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

Para o ano 2017, além das ações descritas acima, relacionadas às Políticas de Pessoal, foram planejadas e realizadas as seguintes ações:

1. Realizar as reuniões do Conselho Consultivo, e Núcleo Docente Estruturante – NDE, de acordo com o planejado no Calendário Escolar;
2. Realizar, pelo menos, duas reuniões no ano do Conselho Técnico-Pedagógico;
3. Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
5. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas de Gestão;
7. Intensificar a divulgação do Conselho Consultivo e da CPA.

Quanto à Sustentabilidade Financeira, vale destacar que o SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional. A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional de

Seguridade Social (INSS), órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- Assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- Concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” está orientada pelo princípio da autossustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí, são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade, conforme tabela abaixo:

Itens Avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da produção • Planejamento do orçamento • Execução orçamentária • Plano Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Acompanhamento da Execução Orçamentária

Toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas.

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, que ministra o Curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos está inserida na estrutura organizacional da Escola SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, os resultados apresentados, na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e sustentabilidade representam a soma dos resultados da Faculdade (graduação e pós graduação) e da Escola (Cursos de Aprendizagem industrial, Curso Técnico, Formação Continuada, Serviços Técnicos e Tecnológicos).

Orçamento da Escola (R\$)			
	Receita	Despesa	Sustentabilidade (%)
2015	5.329.951,00	23.061.814,00	23,11
2016	6.154.582,00	20.494.686,00	30,03
2017	5.521.387,00	19.625.467,00	26,80

A Unidade, no entanto, vem cumprindo os procedimentos estabelecidos no documento DAF-004 – Instruções para Recebimento de Débitos Bancários – Processo de Cobrança aos Inadimplentes.

Obs.: Conforme Art.2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”: *Compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”, colocando-lhe à*

disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedido, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

Este Eixo contempla a Dimensão 7 - Infraestrutura Física, disposta no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho.

Alguns itens de máquinas e equipamentos adquiridos nos últimos 06 anos:

Robô FANUC para Processos de Soldagem
TIG Orbital
Arco submerso
Posicionador de soldagem
Soldagem a plasma
Torno CNC
Analizador de imagem
Espectrômetro de emissão ótica
Laboratório de Tratamento de Superfície
Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV)

Difração de Raios X
Microscópio Força Atômica (AFM)
Scanner 3D

Em 2016 a unidade escolar assinou uma parceria com a Empresa Lincoln Eletric do Brasil Indústria e Comércio Ltda., um investimento de R\$ 976.657,73 em equipamentos e ferramentas cedidos em comodato.

Equipamento Multiprocessos – Power Wave S350
Equipamento Multiprocessos – Power Wave S500
Equipamento Multiprocessos – Flextec 450
Equipamento para Soldar TIG ASPECT 300
Equipamento para corte Plasma Tomahawk 1000
Equipamento para Arco Submerso Power Wave 1000
Mesa de Corte CNC Torchmate 4X4
Estufa para consumíveis HydroGuardBench
Célula Robótica Educacional
Simulador de Soldagem VRTEX 360
Simulador de Soldagem VRTEX MOBILE

Atualmente, a unidade está em fase final de estruturação de um conjunto de laboratórios para desenvolver o processo de microfusão. As obras e adequações já estão 90% concluídas e todos os equipamentos necessários para pesquisa, desenvolvimento e realização de ensaios já foram adquiridos, totalizando R\$ 1.623.139,27 de investimentos.

Gestão de ambientes de ensino

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” segue diretrizes definidas na Gestão da Qualidade com vistas a garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e

segurança no trabalho.

Os seguintes procedimentos regem a gestão dos ambientes de ensino:

- a) Manual de orientação para projeto de oficinas e laboratórios para ensino
- b) Manual de planejamento, organização, e manutenção do acervo das bibliotecas
- c) Orientação para manutenção das oficinas e laboratórios, infraestrutura e equipamentos de informática
- d) Orientações para o recebimento de máquinas e equipamentos
- e) Orientações para a inspeção técnica de máquinas e equipamentos
- f) Procedimento para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos
- g) Orientações relativas ao meio ambiente.

Aquisição de materiais e serviços

Os itens referentes ao tema foram avaliados com a finalidade de garantir a qualidade de materiais de consumo e permanente, adquiridos, bem como dos serviços terceirizados contratados para atender às necessidades da Faculdade.

Convém salientar que se entendem como material permanente as máquinas e equipamentos enquanto que, dentre os serviços terceirizados, destacam-se os de reprografia, limpeza e conservação predial, atendimento/recepção e cantina.

Gestão da Biblioteca

A biblioteca considerada como fator crítico de sucesso tem atenção especial, por parte da Faculdade, no que se refere à atualização e ampliação constante do acervo em bibliografias básicas e específicas, bem como para com suas instalações prediais.

META GLOBAL	INDICADOR	2015	2016	2017
Alcançar índice de 85 % de Satisfação dos clientes da Biblioteca	Satisfação dos clientes $\geq 85\%$	1º Sem: 94,09 % 2º Sem: 97,13% 95,61 %	1º Sem: 92,61 % 2º Sem: 96,70 % 94,65 %	1º Sem: 96,86 % 2º Sem: 96,37 % 96,61 %
Manter investimentos com novas tecnologias, atualizando as 03 vertentes principais: Normas Técnicas, Publicações no geral e Revistas.	Atualização das novas tecnologias $\geq R\$ 20.000,00$	R\$ 30.347,27	R\$ 22.179,82	R\$ 10.332,99

Análise dos dados e das informações

Com base nas metas e ações estipuladas no PDI, pode-se afirmar que estão sendo cumpridas de acordo com o estabelecido, conforme abaixo:

- O curso Superior de Processos Metalúrgicos continua implantado e em processo de desenvolvimento;
- Mantida a continuidade ao programa de avaliação educacional, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de modo a aferir a qualidade do ensino ministrado e propor ações de melhorias;
- Ampliar a oferta de programas de pós-graduação lato sensu: Foi aprovado pela Sede do SENAI-SP, o curso de pós-graduação em Engenharia de Fundação e Engenharia de Soldagem com previsão de início no 1º semestre de 2017;
- Incrementar a capacitação do corpo docente na utilização de novas tecnologias aplicadas à educação, bem como nas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho: o programa de treinamento do PROEDUCADOR teve continuidade em 2016 promovendo 94 horas de treinamento aos docentes do curso superior;

- Foi implantado o laboratório de serviços tecnológicos em nanotecnologia através dos equipamentos MEV – microscópio eletrônico de varredura, MFA – microscópio de força atômica e Difração de Raios X.
- Intensificar a divulgação do curso superior por comunicação e aproximação com empresas: foram criados no ano de 2016 vários eventos técnicos, seminários e semana de tecnologia nas dependências da faculdade visando a divulgação e aproximação do curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos com a comunidade da indústria;

Demais ações constantes no quinquênio 2014 a 2018 continuam a ser desenvolvidas no período.

Várias ações estão sendo tomadas pela Unidade para que as metas das variáveis de controle sejam atingidas, destacam-se entre elas:

Maior exploração de aulas prática dos cursos Superiores.

A Faculdade tem trabalhado fortemente com os docentes a questão da exploração das aulas prática e definindo em cada disciplina a quantidade mínima de carga horária prática.

Os docentes, em reuniões pedagógicas, são orientados e incentivados a levar os alunos para as aulas práticas em laboratórios e oficinas. São discutidos com eles assuntos referentes a vários conteúdos que normalmente são passados em salas de aulas podem perfeitamente serem abordados em ambientes de ensino, tais como laboratórios e oficinas, com vantagens de o aluno estar em contato com os equipamentos e com os instrumentos os quais, eventualmente, fazem parte do assunto, que está sendo tratado, podendo assim ter uma assimilação muito maior daquela que estaria acontecendo em sala de aula.

Diversificação das estratégias de ensino.

Desde 2010 a escola, por meio da coordenação pedagógica, vem orientando, incentivando e capacitando os docentes para atuarem com a diversificação de estratégias durante a aula, visando a motivação e a maior interação e participação dos alunos em salas de aula.

Todos os docentes envolvidos em docência foram capacitados a desenvolverem estratégias de desenvolvimento de aulas utilizando, por exemplo, as metodologias de aula dialogada, painel integrado, GVGO, aulinha, seminário e mediação.

Durante a capacitação dos docentes foi solicitado para que os envolvidos desenvolvessem aulas para o grupo utilizando as estratégias acima citadas, abordando, em cada momento, as vantagens da metodologia utilizada.

Falta de conhecimento do aluno sobre a área de Metalurgia e sobre o curso.

Temos o conhecimento que a evasão do curso é mais crítica nos primeiros semestres, dos cursos e atribuímos parte dessa evasão ao desconhecimento do aluno sobre o curso, sobre a área tecnológica e principalmente pela falta de informação do aluno sobre o futuro profissional do egresso na indústria, sua remuneração e sua perspectiva de crescimento profissional. Diante disso, a escola promoveu uma série de encontros com a comunidade para mostrar de forma prática as oportunidades de trabalho que a área de Metalurgia oferece, e também esclareceu detalhes sobre o Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, como a grade de disciplinas e em quais segmentos industriais o aluno poderá atuar após a conclusão do curso.

Além disso, a escola promoveu visitas às suas instalações, dando aos futuros alunos a chance de conhecer, discutir e tirar dúvidas sobre o curso com os nossos profissionais e docentes.

Também durante o acolhimento, os alunos que não fizeram a visita na escola têm novamente a oportunidade de obter essas informações, com o objetivo de minimizar a evasão após a matrícula.

Falta de pré-requisito dos alunos

A Escola desde 2010 trabalha com reforço de alunos, aos sábados e na semana que antecede as aulas, nos conteúdos de matemática e português, com o objetivo de minimizar as deficiências e aumentar o rendimento escolar, possibilitando ao aluno um melhor acompanhamento do curso.

O aluno não ter a visão da aplicação do aprendizado em um projeto ou produto durante a fase escolar.

A Escola tem incentivado junto aos docentes, alunos e às indústrias da região, que pode ser aquela em que o discente trabalha ou faz estágio, a identificar um problema real existente no processo produtivo da empresa, para que possa ser objeto do projeto do TCC. Com isso o aluno, em conjunto com a empresa, poderá apresentar uma proposta e desenvolver um trabalho, em de melhoria do seu processo produtivo, visando a produtividade, melhoria da qualidade e redução de custo. Além disso, pode possibilitar ao discente ter uma visão mais ampla da aplicação prática dos conhecimentos adquirido no curso.

Entendemos que a falta de motivação do aluno é um dos motivos que pode provocar uma possível evasão. Entendemos também que o docente, no desenvolvimento da sua docência, é a melhor pessoa para identificar essa desmotivação. Portanto em todas as reuniões pedagógicas os docentes são orientados a ficarem atentos e ao menor sinal de desmotivação do aluno, com relação ao curso, abordar o discente e tentar identificar o problema para que se possa atuar de maneira correta e rápida. Orientamos também para que, caso o docente não se sinta à vontade em tratar daquele assunto, imediatamente comunicar a coordenação para que a equipe escolar possa ajudar ao professor e ao aluno a resolver o problema em questão.

Ações com base nas análises

O curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos vem sendo reestruturado desde o ano de 2015 com vistas ao atendimento da demanda de mercado e por essa razão não foi oferecido no período correspondente.

Observa-se, no entanto, uma evolução crescente nas atividades e resultados obtidos no período e, portanto, seguindo os processos de melhoria contínua e aperfeiçoamento da IES.

Por outro lado, foram aprovados os cursos de Pós-graduação *Lato-sensu* de Engenharia de Soldagem e Engenharia de Fundição, com 450 horas, e ambos com previsão de início a partir do 1º semestre de 2017 com o objetivo de atender as novas demandas do mercado.

Com relação as ações baseadas na análise do item 4 estão elencadas no próprio item referido, no entanto, apresentamos o quadro a seguir com as principais ações macro que devem ser desenvolvidas ao longo do quinquênio 2014 a 2018 conforme consta no PDI da IES.

Ações a serem implementadas visando à obtenção das metas: Ações	Prazos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Dar continuidade ao curso superior de tecnologia em processos metalúrgicos	X	X	X	X	X
Manter a divulgação do curso de graduação na comunidade, ajustando periodicamente as formas às necessidades dos demandantes.	X	X	X	X	X
Discutir com os docentes o resultado da autoavaliação institucional	X	X	X	X	X
Divulgar o resultado do relatório de autoavaliação institucional para toda a comunidade escolar	X	X	X	X	X
Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos.	X	X	X	X	X
Orientar os alunos a trazerem a documentação necessária para regularização do processo de estágio.	X	X	X	X	X
Discutir com docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as unidades curriculares e as habilidades correspondentes.	X	X	X	X	X
Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar.	X	X	X	X	X
Capacitar docentes no planejamento e implementação de situações-problemas, visando o desenvolvimento da autonomia, criatividade, interdisciplinaridade e a diversificação das formas de avaliação.	X	X	X	X	X
Rever com os docentes os planos de ensino das unidades curriculares relacionados às habilidades que obtiveram os menores índices de desempenhos na autoavaliação.	X	X	X	X	X
Intensificar a divulgação das metas previstas para as variáveis de controle, para os alunos, tornando-os cada vez mais comprometidos na busca de melhores resultados.	X	X	X	X	X
Implantar curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>		X	X		
Expandir os programas de extensão	X	X	X	X	X



SENAI